



DOMINGO DA PROMESSA DO ESPÍRITO

6º DA PÁSCOA 2022— ANO C

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem:

- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
Nele, o Senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. [bis]

2. MOTIVAÇÃO

Neste domingo, o Ressuscitado se manifesta no amor concreto vivido entre irmãos e irmãs. Que tenhamos a graça de amar, como Jesus amou, gratuitamente. Podemos recordar pessoas que dão testemunho de um amor .

3. SALMO 67 (66)

**Tua bênção, Senhor, nos ilumine;
Tua face, Senhor, sobre nós brilhe.
Teu poder encerra paz e retidão,
Bênçãos e frutos por todo este chão.**

1. Deus se compadece e em nós se compraz,
Em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho
E os povos descubram teu terno carinho.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor,
Que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegram as nações,
Com ela governas da praia aos sertões.
5. Que todos os povos te louvem, Senhor,
Que todos os povos te cantem louvor!
6. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!
E brotem dos cantos do mundo esta loa!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor [silêncio]
Deus da vida,
dá-nos a graça de vivermos profundamente
estes dias de alegria em que festejamos
a ressurreição de Cristo,
para que a nossa vida corresponda sempre mais
àquilo que na fé celebramos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO - João 14,23-29

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo João. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. *Palavra da salvação.*

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Estamos na conclusão do primeiro discurso do adeus ou da consolação, onde Jesus prepara sua comunidade para viver a relação com ele de outra forma. O trecho deste domingo é a resposta de Jesus à pergunta de Judas Tadeu: "Por que te manifestarás a nós e não ao mundo?". Jesus repete o que já dissera, enfatizando a incapacidade do mundo de amá-lo e de guardar seus mandamentos, e, portanto, de captar a manifestação de sua morte e ressurreição. É preciso amar para entender e não existe amor sem observância dos mandamentos. Neste caminho, Jesus promete a ajuda do Espírito, que recordará os ensinamentos, ao mesmo tempo em que confia à comunidade o dom de sua paz, diferente da paz romana e de outras concepções de paz.

O sinal da ressurreição e da Páscoa é a própria comunidade que vive esta relação de aliança e de fidelidade com o Senhor. Ela é, por excelência, a morada do Pai e do Filho, a afilhada do Espírito Santo, o sacramento da paz para o mundo. Nenhum outro sinal pode encobrir ou mascarar esta primazia.

O rito da paz, celebrado em cada liturgia, atualiza este dom/presença do Ressuscitado na própria comunidade. Não se trata de uma simples tradição ou de uma simples memória de suas palavras, mas de um sinal e sacramento para a própria comunidade e para o mundo. Acolhendo este gesto de carinho do Ressuscitado, intensifiquemos nossa oração, suplicando ao Espírito que transforme em cultura de paz a violência, que desarme os povos e alimente o mundo, que nos fortaleça nas lutas da justiça e solidariedade.

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces, dizendo:

Lembra-te de nós.

- Ó Cristo, renove entre os povos o dom da tua paz, que os cristãos não se identifiquem com as armas, mas busquem construir uma cultura de paz.

Lembra-te de nós.

- Ó Cristo, dá-nos o teu Espírito, para nos ensinar a tua Palavra e recordar os teus feitos para que abriguemos em nós a tua presença.

Lembra-te de nós.

- Ó Cristo, confiamos a ti, o trabalho dos conselhos pastorais de nossas Igrejas, a Conferências dos bispos do Brasil e o sínodo dos bispos.

Lembra-te de nós.

- Ó Cristo, dá-nos a graça de ter ouvido e coração abertos para ouvir e guardar a tua Palavra.

Lembra-te de nós.

- Preces espontâneas...

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

9. Oração

Ó Deus, mãe de compaixão,
que nos acompanha sempre em todos os caminhos
e não nos abandonas a nossos caprichos,
realiza agora conosco e com todas as comunidades
que te buscam, a promessa de Jesus no evangelho.
Manda o Espírito da verdade, o defensor,
para ensinar-nos a escutar e guardar a tua Palavra e
a recordar o teu amor por nós.
Assim seremos, em todo o mundo,
alegres testemunhas da ressurreição de Jesus,
teu filho e nosso Senhor,
bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

10. BÊNÇÃO

Deus, que pela força do Espírito ressuscitou Jesus dentre os mortos, ressuscite-nos desde já para uma vida nova, agora e para sempre. **Amém.**

- Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

- Que todos os irmãos e irmãs que adormeceram no Senhor, por sua misericórdia, descansem em paz. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

Quem preside faz a oração:

Nós te louvamos Senhor Jesus, porque ressuscitado te manifestaste aos discípulos durante uma refeição. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede-nos partilhar estes alimentos na alegria e em ação de graças; dá-nos um coração generoso para repartir o que temos e somos. A ti a glória pelos séculos. **Amém**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.

www.revistadeliturgia.com.br

